



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
24 de janeiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política - Estado Maior					
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Abuso

A Lei de Abuso de Autoridade foi tema de palestra realizada no 16º Batalhão de Polícia Militar, em Chapadinha, na semana passada.

Foram palestrantes o promotor de justiça Carlos Rafael Fernandes Bulhão, titular da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca, e o presidente da subseção da OAB Chapadinha, Lourival Soares Filho.

Na palestra, o MP explicou diversos aspectos da lei e algumas das mudanças trazidas por ela.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo - Pergentino Holanda					
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	14		

Lei Anticrime

Começou a vigorar ontem a Lei Anticrime, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro ano passado. Houve 25 vetos à matéria aprovada pelo Congresso. O pacote reúne parte da proposta apresentada no início deste ano pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e trechos do texto elaborado pela comissão de juristas coordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Entre os pontos vetados, estão o aumento de pena para condenados por crimes contra a honra cometidos pela internet e o aumento de pena para homicídios cometidos com arma de fogo de uso restrito, que poderia envolver agentes da segurança pública.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	2	Gerada	Positiva
------	----------------	------	---	--------	----------

Brasil piora no ranking de corrupção, aponta entidade internacional

País aparece na 106ª posição entre 180 países avaliados pelo Índice de Percepção da Corrupção (IPC) em 2019, divulgado nesta quinta-feira

BRASÍLIA

O Brasil alcançou sua pior colocação e a pontuação mais baixa no ranking sobre a percepção da corrupção elaborado pela Transparência Internacional desde 2012, destaca o jornal O Estado de S. Paulo. O país aparece na 106ª posição entre 180 países avaliados pelo Índice de Percepção da Corrupção (IPC) em 2019, divulgado na quinta-feira, 23, pela Transparência Internacional. O relatório da entidade apontou como entraves ao combate à corrupção no País o que classificou como "interferência política" do presidente Jair Bolsonaro em órgãos de controle e paralisação de investigações que utilizavam dados do Coaf.

Em 2018, o país ficou na 105ª colocação, com 36 pontos, e em 2017 alcançou 37 pontos, no 96.º lugar. O índice é calculado com base nos níveis percebidos de corrupção no setor público por especialistas e empresários - quanto menor a nota maior é a percepção de corrupção no país. Foram utilizadas 13 fontes de dados para o cálculo do índice, entre elas instituições como o Banco Central e o Fórum Econômico Mundial.

O índice usa uma escala de 0 (altamente corrupto) a 100 (muito íntegro). Com 35 pontos, o Brasil aparece com destaque no relatório, que aponta a corrupção como "um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento econômico e social do País".

"Após as eleições de 2018, que foram profundamente influenciadas por acentuada narrativa anticorrupção por parte de diversos candidatos, o Brasil passou por uma série de retrocessos em seu arcabouço legal e institucional anticorrupção", diz o documento.

Também entre os retrocessos na agenda contra a corrupção apontados pela organização está a liminar do presidente do Supremo



Divulgação

Segundo estudo, Lava Jato revelou uma "forte expansão de contribuições políticas ou doações ilegais"

Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, que em julho do ano passado determinou a paralisação das investigações criminais que utilizavam dados do Coaf e outros órgãos de controle sem autorização judicial prévia. A ação "praticamente paralisou o sistema de combate à lavagem de dinheiro do país", diz o relatório.

O plenário da Corte reviu a proibição no fim de novembro.

Inquérito

Outro ponto destacado no relatório da Transparência Internacional como negativo é o chamado "inquérito das fake news" do Supremo, determinado por Toffoli e coordenado pelo ministro Alexandre de Moraes, que busca investigar notícias falsas disseminadas e ataques virtuais a ministros da Corte.

"Um inquérito ilegal que secretamente buscava conspanger agentes da lei", afirma a Transparência Internacional.

Sobre Bolsonaro, o documento afirma: "Dentre os desafios atuais, há a crescente interferência política

do presidente Bolsonaro nos chamados órgãos de controle e a aprovação de legislação que ameaça a independência dos agentes da lei e a accountability dos partidos políticos".

Conforme o estudo, 2/3 dos 180 países avaliados tiveram pontuação abaixo de 50 e que o índice médio alcançado foi de 43. "O Índice de Percepção da Corrupção (IPC) de 2019 mostra que a corrupção é mais presente em países onde é maior a influência do dinheiro nas campanhas eleitorais e onde os governos dão atenção apenas às vozes de indivíduos ricos e influentes", aponta o relatório.

Os cinco mais bem colocados no ranking são Dinamarca (87), Nova Zelândia (87), Finlândia (86), Cingapura (85) e Suécia (85). Os cinco piores são Venezuela (16), Iêmen (15), Síria (13), Sudão do Sul (12) e Somália (9). A região com a maior pontuação foi a Europa ocidental, com pontuação média de 66. Já a pior região no índice é a África Subsaariana: 32 pontos de 100.

Em relação aos países da Amé-

MAIS

Quem está no topo

Segundo o mesmo levantamento, os cinco países mais bem colocados no ranking são Dinamarca (87), Nova Zelândia (87), Finlândia (86), Cingapura (85) e Suécia (85). O pior é a Somália, no continente africano, com nota 9.

rica Central, do Sul e Caribe, a pontuação média foi de 43 em 100. O estudo coloca o financiamento de partidos políticos e a integridade eleitoral como grandes desafios para a região no combate à corrupção e atribui à Operação Lava Jato a revelação de uma "forte expansão de contribuições políticas ou doações ilegais como parte de um dos maiores escândalos de corrupção da história".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	5		
------	----------------	------	---	--	--



Fotos/De Jesus

FERROS
expostos e
a falta de reforma
no guarda-corpo
danificado
deixam ponte
em risco

Buracos e ferros expostos deixam precária a Ponte Marcelino Machado

O guarda-corpo da ponte sobre o Estreito dos Mosquitos continua danificado desde a queda de um caminhão, em outubro do ano passado; quem trafega no local está exposto a riscos iminentes

A situação da Ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos, na entrada de São Luís, está precária. Na pista, nos dois sentidos, muitos buracos estão dificultando o tráfego de veículos. Em alguns pontos a estrutura de ferro está exposta. No guarda-corpo (proteção lateral), uma parte continua destruída, desde a queda de um caminhão, que transportava milho, no dia 6 de outubro do ano passado. Um objeto elástico semelhante a uma corda está "emendando" os dois pontos da mureta, que ficaram afastados, no trecho danificado.

O Estado verificou que, no sentido São Luís/Bacabeira, na BR-135, o grande problema são os buracos no asfalto. Alguns motoristas desviam ao passarem pelas aberturas. Em alta velocidade, essa manobra pode ser fatal. Do outro lado, a preocupação dos condutores é a precariedade do guarda-corpo da ponte. A parte deteriorada deixa a estrutura desprotegida. E ainda aumenta a fragilidade do concreto, que está cedendo ao longo da Marcelino Machado.

Uma fiação zehrada foi colocada no começo de um dos lados quebrados, mesmo que não sirva de isolamento no local. Com o balanço da ponte, em decorrência do tráfego de veículos pesados, como caminhões e carretas, os pedaços se despedaçam cada vez mais. Segundo os moradores que residem no bairro Estiva, zona rural de São Luís, desde a queda do caminhão, nenhuma equipe do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) esteve no lugar para consertar o guarda-corpo.

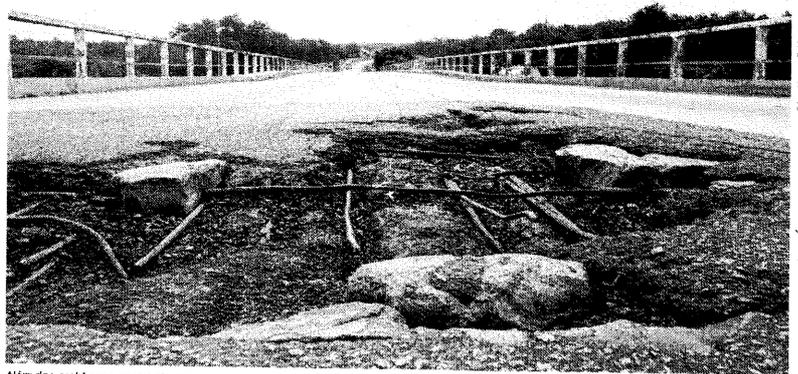
"Do jeito que quebrou, ficou. Quando ocorrer outra tragédia, aí vão resolver esse problema. Daquela altura, se alguém cair, é morte na certa", comentou Antônio Moreira, que mora na Estiva há quase 50 anos.

Aumento do fluxo

O risco de acidentes aumenta na ponte também por causa do fluxo de veículos, que, no período do Carnaval, vai aumentar. Muitas pessoas saem da capital maranhense em direção ao interior para divertir-se em outros municípios do Maranhão e até fora do estado, como sempre destaca a Polícia Ro-

CAMINHÃO

Em outubro de 2019, um caminhão que transportava milho perdeu o controle do veículo e caiu da Ponte Marcelino Machado, quando chegava a São Luís, na madrugada do dia 6, por volta das 2h. O condutor ficou preso às ferragens. Ele só foi retirado perto das 9h, depois que o Corpo de Bombeiros esteve no local. Os militares foram auxiliados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A Polícia Rodoviária Federal informou na época que, possivelmente, o motorista dormiu ao volante, pois não foram encontradas marcas de frenagem na pista. Devido às características do terreno, composto de mangue, os militares e socorristas encontraram dificuldades para retirar o condutor das ferragens. Ele sofreu fraturas nas duas pernas.



Além dos problemas no guarda-corpo, buracos causam mais perigo para quem trafega sobre o Estreito dos Mosquitos, entrando e saindo da ilha

RACHADURAS

Em 2016, O Estado denunciou uma rachadura na Ponte Marcelino Machado. Na ocasião, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea/MA) disse que o caso era preocupante, uma vez que a construção estava comprometida. Antes disso, de 2004 a 2006, a ponte foi interditada por problemas estruturais, depois que a passagem de um caminhão fez com que uma parte cedesse. Em agosto de 2004, foram descobertas fissuras nas bases de concreto da Ponte Marcelino Machado e ela foi interditada parcialmente. Apenas veículos de carga, com até 24 toneladas, puderam passar pelo estreito. Aqueles com peso superior utilizaram a ponte ferroviária Benedito Leite, que foi adaptada com pranchas de madeira para receber o trânsito rodoviário.

Interdição em 2018

Entre o fim de 2017 e início de 2018, ocorreu outra interdição na ponte. O tráfego de veículos foi interrompido devido a serviços emergenciais de recuperação da estrutura. A prorrogação do período de bloqueio foi justificada pelo Dnit por conta da interrupção de energia elétrica no final de novembro de 2017, após um incêndio que ocasionou a derrubada de três postes de iluminação pública. O tráfego de veículos foi novamente desviado para a ponte da direita. Placas de sinalização foram instaladas na BR-135.

doviária Federal (PRF). Aliado a isso, nesse momento de férias, a quantidade de carros que saem da ilha é muito grande.

O tráfego de veículos pesados, que é constante no Estreito dos Mosqui-

tos, juntamente com o aumento do fluxo de carros, na época de férias e Carnaval, pode contribuir para o risco de acidentes na ponte, cujas condições precárias apenas favorecem essa possibilidade. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	6

Reforma do Terminal da Praia Grande deve ter continuidade em 30 dias

Acordo para as obras das plataformas 1 e 2 foi firmado em audiência e determinou, ainda, que as empresas do transporte público devem pagar tarifa pela utilização do terminal



Plataformas 1 e 2 devem ser reformadas em 30 dias; plataformas 3 e 4 já foram reformadas, mas ontem apenas uma delas funcionou de manhã

A reforma das plataformas 1 e 2 do Terminal da Integração da Praia Grande deve ser iniciada no prazo de 30 dias e finalizada em até o dia 31 de julho deste ano. As empresas, que operam o sistema de transporte semiurbano e urbano, começarão a pagar a Tarifa de Utilização do Terminal (TUT), sobre cada viagem que adentre nos terminais de São Luís. Estes foram um dos compromissos firmados durante a audiência de conciliação, ocorrida ontem, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, presidida pelo juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas Martins.

Participaram da audiência o pre-

sidente da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), Lawrence Melo; procurador-geral do município, Dornival Alves Neto, como ainda representantes do Ministério Público e dos Consórcios das empresas do transporte público.

O magistrado afirmou que o objetivo da audiência era resolver a problemática do transporte público, principalmente, no tocante aos terminais da ilha. "Até o momento, conseguimos um grande avanço que foi justamente a reforma das plataformas três e quatro do Terminal da Praia Grande. Na verdade, com isso evitamos até mesmo tragédias", destacou Douglas Martins.

Acordos

Um dos acordos da audiência foi que o Consórcio Central, representado por Gilson Neto, se comprometeu a iniciar a reforma das plataformas 1 e 2 do Terminal da Praia Grande, no prazo de 30 dias a contar da publicação da portaria da MOB, e deverá ser finalizada até julho deste ano. A reforma do fundo do terminal e da área administrativa, no entanto, será finalizada até o fim deste ano.

Ainda ficou acertado que as empresas devem pagar a Tarifa de Utilização do Terminal (TUT) e o dinheiro será destinado a manutenção dos terminais. A MOB se comprometeu a instituir o benefício, no prazo de 15 dias, as empresas que

operaram o sistema semiurbano, enquanto, o transporte urbano será feito pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Os valores arrecadados com a TUT serão depositados em uma conta-corrente e serão usados para a manutenção dos terminais.

O Município de São Luís e a MOB fiscalizarão e farão auditoria sobre a utilização dos recursos do TUT, enquanto, ao Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET), compete reter os créditos eletrônicos referentes à TUT de cada empresa operadora do sistema urbano e semiurbano da capital. Apenas o Consórcio Upaon-Açu e a empresa Primor não aceitaram o acordo.

CRONOLOGIA DO FATO

Dia 24 de outubro de 2019: terminal passa por vistoria técnica e verifica problemas estruturais

Dia 25 de outubro de 2019: Poder Judiciário determina o Consórcio Taguatratrans/Consórcio Central que interdittasse, imediatamente, as plataformas 3 e 4 do terminal e iniciasse a reforma.

Dia 26 de outubro de 2019: inicia reforma no terminal e somente em janeiro deste ano que as plataformas três e quatro liberadas

Dia 22 de janeiro de 2020: apenas a plataforma três está liberada para os usuários

Dia 23 de janeiro de 2020: nova audiência com o juiz Douglas Martins

Transtornos

Até o fim da manhã de quinta-feira, 23, apenas a plataforma três estava liberada, enquanto, as outras três estavam interditadas e causando vários transtornos para os coletivos e passageiros. Logo na entrada do terminal era possível observar engarrafamento. Muitos ônibus eram obrigados a esperar de 10 a 15 minutos para poder ter acesso à única área, que estava sendo utilizada de embarque e desembarque.

Também havia aglomerado de pessoas e a maioria sem saber onde ter acesso ao coletivo, além de operários asfaltando as vias interditadas. "Perguntei para várias pessoas onde posso pegar o ônibus com destino ao eixo Itaqui-Bacanga e ainda não obtive uma resposta concreta", reclamou a funcionária pública, Ana Karla Silva, de 56 anos.

Carlos Almeida, de 34 anos, disse que os pontos de parada estão lotados e isso acaba dificultando na hora de ter acesso ao coletivo. "Fica muita gente próxima ao ônibus e dificulta no momento do embarque e desembarque", declarou o autônomo.

Via judicial

O Terminal da Praia Grande está sendo reformado após decisão do juiz Douglas de Melo proferida no dia 25 de outubro do ano passado. O magistrado determinou que o Consórcio Taguatratrans/Consórcio Central que interdittasse, imediatamente, as plataformas 3 e 4 do terminal e iniciasse a reforma em um prazo de 24 horas, e concluisse, antes do período chuvoso. Além dis-

so, o juiz pediu que relatório fotográfico do andamento das obras fosse anexado ao processo.

Douglas Martins noticiou o Consórcio Central para que esquivasse da possibilidade de responsabilidade criminal e cível por eventual desabamento e incêndio no Terminal da Praia Grande, nos termos do Código Penal Brasileiro (CPB). As reformas das plataformas três e quatro se iniciaram no dia 26 de outubro e somente em janeiro deste ano foram finalizadas.

Problemas

Os problemas do terminal foram constatados durante vistoria técnica realizada no dia 24 de outubro do ano passado pelo engenheiro civil Roberlan Almeida Pereira e o laudo foi entregue ao juiz Douglas Martins. O perito judicial averiguou o local, de forma descritiva, com registro fotográfico das condições atuais das plataformas de passageiros do terminal.

No laudo, foi descrito que, nas plataformas 1 e 2 existem problemas relacionados à má conservação, e patologias nas vigas, calhas, pilares e consoles, tais como fissuras e trincas, assim como corrosão em algumas partes.

Com relação às plataformas 3 e 4, o perito judicial deixou claro que as condições estruturais eram de péssima conservação, com avançado grau de deterioração e patologias críticas nas vigas, calhas, pilares e consoles. Também ficou constatado fissuras, trincas, deslocamento de concreto e corrosão das armaduras. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Cidade			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	5

Em audiência, acordo é firmado para manutenção em terminais de integração

Empresas irão pagar taxa, no valor de uma passagem, cada vez que seus ônibus passarem pelos terminais

Todo o dinheiro arrecadado será utilizado, exclusivamente, para realizar melhorias nestes espaços

FOTOS: GILSON FERREIRA

LUCIENE VIEIRA

Numa audiência, que começou às 9h e terminou depois das 14h, dessa quinta-feira (23), foi firmado acordo que vai resultar na arrecadação de recursos para uso exclusivo na manutenção dos terminais de integração de São Luís. Um dos compromissos assumidos é que as empresas irão pagar uma taxa, no valor de uma passagem integrada – R\$ 3,40, toda vez que seus ônibus passarem pelos terminais, tanto os coletivos do transporte público urbano como semiurbano. A audiência foi realizada na Vara de Direitos Difusos e Coletivos, localizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, e mediada pelo juiz Douglas de Melo Martins. Participaram dela representantes do Consórcio Tagatur Ratrans, Consórcio Central, da Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB), do Sindicato das Empresas de Transporte de São Luís (SET) e do Sindicato dos Usuários de Transporte Coletivo. Segundo o juiz Douglas Martins, o acordo firmado é muito importante, pois corrige algumas distorções, sana injustiças e possibilita que sejam resolvidos problemas urgentes. Para justificar as injustiças e distorções corrigidas, Douglas Martins relembrou que os terminais de integração – construídos pelo Município de São Luís, após o processo de licitação do transporte público, foram transferidos aos consórcios vencedores e eles assinaram contrato, assumindo a responsabilidade pela manutenção destes estabelecimentos, sendo que isso resulta num custo mensal acima de R\$ 100 mil. “As empresas de ônibus utilizam os terminais e é fundamental que elas também arquem com os custos para mantê-los funcionando adequadamente. Até mesmo as do transporte semiurbano, que rodam para as cidades de



Audiência com a presença de empresários, usuários do transporte público e da MOB, mediada pelo juiz Douglas Martins, resultou em acordo para manutenção dos terminais de integração

São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, contratadas pela MOB, passam pelos terminais e têm nenhuma despesa com a manutenção desses lugares”, explicou o juiz. Agora, conforme Douglas Martins, elas concordaram que a MOB edite uma portaria estabelecendo que, cada uma, pague o equivalente a uma passagem integrada (R\$ 3,40) por vez que seus ônibus entrem nos terminais. O titular da Vara dos Direitos Difusos e Coletivos informou que esse recurso será gerido pelos consórcios, com a finalidade exclusiva de realizar a manutenção e melhorias nos terminais. “A MOB, no prazo de 15 dias, deverá editar a portaria. Contribuições serão retidas pelo SET e depositada em uma conta vinculada aos consórcios. A MOB e a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT)

ficarão incumbidas de fiscalizar a aplicação desses recursos”, ressaltou Douglas Martins.

REFORMA DAS PLATAFORMAS 1 E 2

Também como fruto do acordo firmado, segundo disse o juiz Douglas, ficou definido que passados 30 dias após a MOB editar a portaria o Consórcio Central, responsável pelo Terminal de Integração da Praia Grande, deverá realizar a reforma das plataformas 1 e 2, que estão interditadas por decisão do próprio magistrado, depois de uma perícia judiciária solicitada pela Vara dos Direitos Difusos e Coletivos. Martins salientou que as plataformas 3 e 4 apresentavam risco iminente de desabar, e foram interditadas imediatamente, em outubro de 2019, e passou por uma ampla reforma, corrigindo vários problemas, como troca de pilares e vigas, telhado, sistemas hidráulicos, elétricos; além da

implantação de nova camada asfáltica.

O juiz explicou que a reforma das plataformas 1 e 2 deve ser concluída até julho deste ano e das demais estruturas (parte do fundo e área administrativa) até o final de 2020. Ele disse que o prazo maior se dá pelo fato de já existirem duas outras em perfeitas condições para receber os passageiros, não representando tanta urgência para a obra; e ainda devido ao período chuvoso, que deixa qualquer serviço mais difícil.

Durante a audiência, somente os consórcios Upaon-açu e Primor não aceitaram o acordo. O juiz Douglas Martins disse que eles não irão usufruir dos benefícios dele nem estarão sujeitos a arcar com as despesas previstas, mas não detalhou os motivos para a recusa em assinar o acordo pelos dois consórcios.

APÓS REFORMA, PLATAFORMAS ESTÃO SENDO LIBERADAS

Como foi possível verificar na manhã de ontem, a plataforma 3 do Terminal de Integração da Praia Grande já foi liberada para o embarque e desembarque de passageiros. Tanto nesta plataforma quanto na 4, a Prefeitura de São Luís trabalha na pavimentação das vias de acesso. A reforma do terminal de integração da Praia Grande foi determinada, ano passado, pelo juiz Douglas Martins, após a divulgação do laudo de vistoria pericial, feito pelo engenheiro civil Robertan Almeida Pereira (Crea nº 1116707209). A época, o perito recomendou a demolição das plataformas 3 e 4, caso estas estruturas não fossem imediatamente reformadas. Logo depois da determinação do juiz, os trabalhos nas plataformas 3 e 4 foram iniciados.



Após reforma emergencial, plataformas 3 e 4 estão sendo liberadas aos usuários do Terminal da Praia Grande



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	10

Faccionados dominam São José de Ribamar

Somente neste mês, segundo a polícia, quatro assassinatos foram praticados no município por facções; além dos homicídios, há registro de tiroteio em via pública

ISMAELARAJO
Da editoria de Polícia

Assassinatos e ocorrências de tiroteios estão deixando a população de São José de Ribamar assustada. Segundo a polícia, esses crimes são realizados por faccionados. Somente neste mês, quatro homicídios dolosos foram registrados. O último caso ocorreu na madrugada desta quinta-feira, 23, e teve como vítima Lucas Barbosa Pereira, de 19 anos.

A polícia informou que a vítima fazia parte de uma facção criminosa e acabou alvejado na cabeça e em outras partes do corpo por membros de grupos rivais. O fato ocorreu na Vila Mestre Antônio, nas proximidades do Colégio Liceu Ribamarense.

Lucas Pereira ainda foi levado para o hospital do município, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. O corpo dele foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e, na manhã de ontem foi liberado aos familiares. A Polícia Civil está investigando o caso, mas até o início da noite não havia registro de identificação dos criminosos.

O outro assassinato foi registrado na noite de terça-feira, 21, no Residencial Olímpico. A vítima foi Adilson de Sousa Frazão, de 47 anos. De acordo com a polícia, ele foi morto a tiros também por faccionados.

Mais ocorrências

O jovem Newton Trovão Ribeiro, de 21 anos, foi assassinado a tiros



Lucas Barbosa Pereira, de 19 anos, assassinado por faccionados rivais

Grupos rivais trocam tiros em via pública

Um dos crimes foi praticado no Turiúba

no Residencial Turiúba, em São José de Ribamar, na noite do úl-

timo dia 16. Segundo a polícia, a vítima, que não tinha envolvimento com facções criminosas, residia na área central da cidade e era estudante universitário. No dia do crime, ele foi à residência da namorada, no Turiúba, mas acabou retirado a força pelos faccionados.

Em plena via pública e na frente da namorada, Newton Trovão foi morto a golpes de facção e tiros, enquanto os acusados fugiram a pé. A polícia foi acionada e

Divulgação

realizou rondas pelo local, mas não conseguiu prender os acusados. Policiais da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) estão investigando o caso.

Também está sendo investigado pela Polícia Civil o assassinato de Rômulo Vinícius Fonseca Silva, de 20 anos. Ele foi morto a tiros por faccionados no bairro Campinas, em São José de Ribamar, na tarde do dia 12. A polícia esteve no local, mas não conseguiu obter informações com os moradores que se negaram a falar sobre o assunto com receio de algum tipo de represália pela parte dos criminosos.

Tiroteio

Ainda segundo a polícia, grupos rivais promovem tiroteios com frequência. O último ocorreu na noite do último dia 13, nas proximidades do Banco do Brasil dessa cidade. Os moradores ficaram com receio de serem atingidos. Esse ato criminoso, segundo a polícia, teve a participação de cerca de 20 criminosos que ao observarem a chegada de policiais militares fugiram por uma área de mangue.

Nesse tiroteio, dois suspeitos, Lucas Silva Sá e Carlos Maycon de Sousa, ficaram feridos. Eles foram levados para o Hospital Municipal Socorro II, em São Luís. A Polícia Civil ainda investiga esse caso. ●

NA WEB

Polícia incinera plantação de maconha em Pedro do Rosário

oestadoma.com/479314



Presídio de Coroatá onde ocorreu um motim com vários presos feridos

Motim em presídio de Coroatá deixa vários detentos feridos

Ação criminosa ocorreu na noite de quarta-feira; ainda ontem havia detentos no hospital da cidade

Um motim ocorrido na noite de quarta-feira, 22. Um motim ocorrido na noite de quarta-feira na Unidade Prisional de Ressocialização de Coroatá, resultou em dezenas de apenados feridos. A segurança no local ainda ontem estava reforçada e havia feridos no Hospital Macrorregional e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade.

Os presidiários deram início a rebelião antes das 21 horas. Houve gritaria, pedidos por socorro e brigas entre apenados. Os agentes penitenciários tentaram acalmar os ânimos, mas somente conseguiram com a presença de policiais.

Segundo a polícia, houve tiros e dezenas de internos foram baleados. Uma parte dos feridos foi levada para o Hospital Macrorregional, enquanto a outra para a UPA da cidade, mas não correm risco de morte.

Já na madrugada de quinta-feira, os internos foram contados e não houve registro de fuga. A segurança ficará reforçada por tempo indeterminado para evitar outra ocorrência desse tipo na unidade prisional.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) confirmou a ocorrência do ato criminoso no presídio, mas imediatamente controlado. Também esclareceu que, durante visita feita por defensores públicos no local, um grupo de internos começou a bater

nas grades e a fazer reclamações. Ainda de acordo com a Seap, em procedimento de segurança, os agentes tiveram que conter os apenados com uso de material químico. Na ocasião, 13 detentos tiveram ferimentos leves. Está sendo prestado auxílio a todos os feridos e estão sendo tomadas as medidas administrativas necessárias.

Mais ocorrências

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender os acusados do assassinato do adolescente Luis Fernando Pinto dos Santos, de 15 anos, e de terem baleado José Augusto de Oliveira da Silva. A motivação não foi revelada.

Os criminosos invadiram a residência de José de Oliveira, no bairro Mocê, em Coroatá, e dispararam vários tiros. O adolescente, que estava no local, foi baleado e levado para o hospital, mas chegou sem vida. José Augusto também foi baleado no tórax e ainda ontem está internado no hospital da cidade, correndo risco de morte.

Ainda segundo a polícia, o coroaense Francisco Rodrigues Silva Júnior foi achado morto na semana passada em uma quitinete, na capital cearense, onde morava. O corpo dele apresentava sinais de violência. A polícia do Ceará está investigando o caso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	12
------	----------------	------	----

Motorista de aplicativo é feita refém em São Luís

Suspeitos levaram a vítima para a zona rural e lá tentaram matar um dos membros do grupo

AIDÉ ROCHA

Uma motorista de aplicativo viveu momentos de terror em São Luís, na manhã dessa quinta-feira (23). A mulher foi feita refém por homens armados no momento em que ela deixava um passageiro na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da

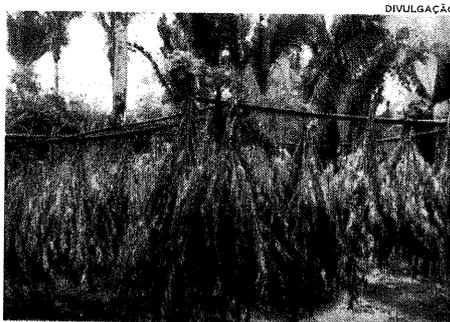
Cobab.

Segundo informações da polícia, inicialmente, dois homens entraram no carro e obrigaram a vítima a seguir para a BR-135. O objetivo seria buscar uma terceira pessoa nas proximidades do Restaurante Amarelinho, na entrada da estrada que leva ao bairro do Quebra Pote, zona rural

de São Luís.

Ainda conforme informações policiais, depois de o terceiro suspeito entrar no veículo, um deles pediu que a motorista parasse o carro para fazer uma ligação e dois desceram. Quando a dupla retornou ao veículo, começou um desenrolamento entre os três homens e o que fazia a ligação foi puxado para fora do automóvel, sendo alvejado com diversos tiros, disparados por seus parceiros. Nesse momento, a mulher aproveitou para fugir e

pedir ajuda em uma empresa. Logo em seguida, amigos dela se deslocaram para ajudá-la. Muito nervosa, a mulher foi levada para a Unidade Mista do São Bernardo, onde recebeu assistência médica. A polícia não tem informações sobre o paradeiro da dupla que atirou contra o terceiro suspeito, muito menos se ele morreu ou deu entrada em alguma casa de saúde. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil e pelo batalhão da Polícia Militar que cobre a região.



DIVULGAÇÃO

Na roça destruída ontem, em Pedro do Rosário, foram localizados cerca de 200 pés de maconha

Operação conjunta destrói roça de maconha em Pedro do Rosário

Na manhã de ontem (23), uma operação conjunta entre as polícias Civil e Militar resultou na descoberta de uma plantação de maconha na zona rural do município de Pedro do Rosário — Baixada Maranhense. De acordo com a polícia, os agentes chegaram até o local após denúncias.

Na ocasião da ação policial, houve troca de tiros e os homens que faziam a segurança da plantação conseguiram fugir.

No local, foram localizados mais de 200 pés de maconha. Além disso, foram apreendidas armas de fogo, sementes, adubo e ferramentas para o cultivo das plantas. Conforme a polícia, uma parte da maconha foi incinerada no local e os demais pés foram encaminhados para perícia.

Três pessoas encontradas na plantação foram autuadas em flagrante pelo crime de tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte de ilegal de arma. Após as formalidades legais, o trio foi encaminhado ao presídio da cidade de Pinheiro.

MAIS MACONHA APREENDIDA

Na terça-feira (22), no bairro Cocó da Ema, no município de Alcântara, as polícias Civil e Militar, apreenderam pés de maconha e várias porções de droga. Objetos para embalo e dinheiro trocado também foram encontrados.

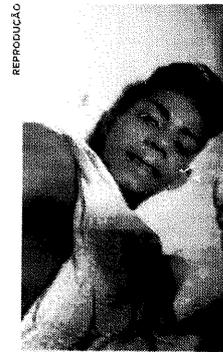
Um homem foi preso e autuado por tráfico de drogas. Ele foi levado para a Unidade Prisional de Pinheiro. (AIDÉ ROCHA)

Membro de facção criminosa é morto a tiros em São José de Ribamar

Na noite de quarta-feira (22), foi registrado o quarto homicídio na cidade de São José de Ribamar em janeiro. A vítima desta vez foi Lucas Barbosa Pereira, de 20 anos, conhecido como "Luquinhas". O crime ocorreu dentro da casa dele, localizada na Rua 2, da Vila Mestre Antônio.

De acordo com a polícia, ele seria membro de uma facção criminosa e teria sido assassinado por integrantes de um grupo rival. Os homens invadiram a residência dele e o alvejaram com tiros na cabeça, barriga, virilha, braço e perna.

Lucas chegou a ser socorrido e levado ao Hospital Municipal de São José de Ribamar, mas não resistiu. Os autores do assassinato não foram identificados pela polícia. (AR)



REPRODUÇÃO

"Luquinha" foi executado dentro de sua casa, em São José de Ribamar

PRF apreende mercadoria contrabandeada na BR-222

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na noite de quarta-feira (22), apreenderam mercadorias contrabandeadas em um ônibus da empresa TransBrasil. A apreensão ocorreu durante fiscalização na BR-222, em Açailândia.

De acordo com a PRF, o condutor do veículo, que saiu da cidade de São Paulo com destino a São Luís, negou ter a documentação fiscal das mercadorias que transportava. Diante disso, a equipe abriu os pacotes onde foram flagrados

diversos objetos falsos de marcas famosas como Ray-Ban, Oakley e Diesel.

No total, foram apreendidas 7.790 unidades de mercadorias entre relógios, óculos, camisas, camisetas, pilhas, baterias, bermudas e calções.

Os proprietários não estavam no interior do ônibus e, em razão disso, não foram realizadas prisões em flagrante. Toda a mercadoria apreendida foi encaminhada à Polícia Judiciária de Açailândia. (AR)

Princípio de Motim termina com treze detentos feridos em Coroatá

Três detentos ficaram levemente feridos, na noite de quarta-feira (22), após um princípio de motim na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Coroatá, segundo informações da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

A confusão começou depois de uma vistoria realizada por defensores públicos no presídio. Um grupo de presos teria

iniciado a rebelião batendo nas grades e fazendo reclamações. Conforme a Seap, em um procedimento de segurança, os agentes penitenciários fizeram usos de material químico pra contê-los. O órgão afirma, ainda, que as medidas administrativas sobre o caso estão sendo tomadas e todos os internos atingidos recebendo auxílio necessário.

(AR)

Suspeito de assalto morre em confronto com a PM em Imperatriz

Em Imperatriz, um homem, identificado como Fernando Silva Barros, 24 anos, morreu, na quarta-feira (22), após trocar tiros com a polícia. Ele é suspeito de realizar diversos assaltos na área do Parque do Buriti. Segundo informações da polícia, no momento dos crimes, ele estava na companhia de um comparsa. A dupla foi surpreendida pelos policiais, mas continuaram fugindo e foram perseguidos até o bairro Parque Anhangüera. No local,

houve trocas de tiros e Fernando acabou baleado. Ele morreu antes de chegar ao Hospital Municipal de Imperatriz.

Na ocasião, um dos tiros feito pelos suspeitos acertou a viatura da polícia. O segundo homem, que não foi identificado, fugiu pelos quintais das casas e ainda não foi localizado.

Fernando já respondia pelo crime de roubo e havia saído do presídio em outubro de 2019. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	10

MERCADORIA PIRATA

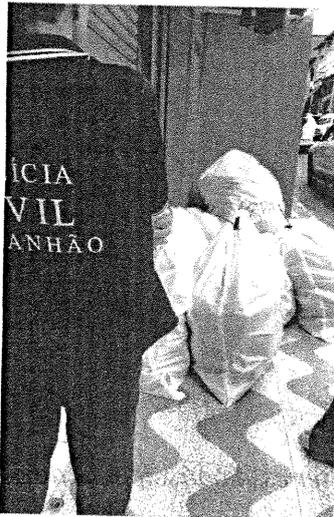
R\$ 56 milhões foram apreendidas na capital

O Maranhão ficou em segundo lugar, entre os estados do Norte e Nordeste, na contabilização de valores durante apreensões, quando chegou à cifra de R\$ 56 milhões

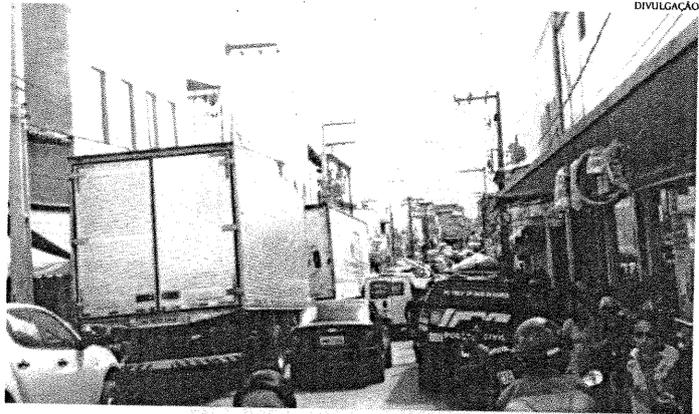
SAULO DUAILIBE

Foram divulgados os resultados obtidos em apreensões de mercadorias em todo o Brasil, mais de R\$ 3 bilhões, sendo que a operação chamou a atenção para as apreensões no Maranhão.

A Coordenação de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho da Receita Federal do Brasil (CO-REP) fez a divulgação dos números, nesta semana.



O estado do Maranhão ficou em segundo lugar na contabilização de valores durante as apreensões, quando



DIVULGAÇÃO

A OPERAÇÃO BARBA NEGRA FOI REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DO ANO PASSADO

chegou à cifra de R\$ 56 milhões.

O Maranhão fica na 3ª Região Fiscal, juntamente com o Piauí e o Ceará, que contabilizou R\$ 88,3 milhões, sendo que R\$ 56 milhões foram apreendidos só no Maranhão.

Considerando as apreensões de mercadorias nos estados das regiões Norte e Nordeste, o Maranhão obteve o segundo maior índice: 23,89% (R\$ 56 milhões), ficando atrás apenas da Bahia, com 25,89%, cerca de R\$ 60 milhões.

Os grandes resultados foi um trabalho conjunto da Divisão de Vigilância e Repressão da 3ª RF, da Inspeção da Receita Federal de São Luís, com apoio da Delegacia da Receita Federal de São Luís e da Polícia Civil do Maranhão realizado no dia 19 de dezembro, no centro comercial da cidade de

São Luís.

Os alvos da operação

A operação teve como foco mais de 25 lojistas que apresentavam indícios de comercialização de produtos contrafeitos: roupas, calçados, eletrônicos, brinquedos, acessórios para celular e produtos de beleza. Cerca de cinco milhões de mercadorias lotaram 6 caminhões truck com carroceria baú.

A operação

Da ação participaram aproximadamente 310 pessoas, dentre servidores da Receita Federal, policiais civis e colaboradores de capatazia. O nome da Operação é inspirado no famoso pirata inglês Edward Teach, mais conhecido como "Barba Negra".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

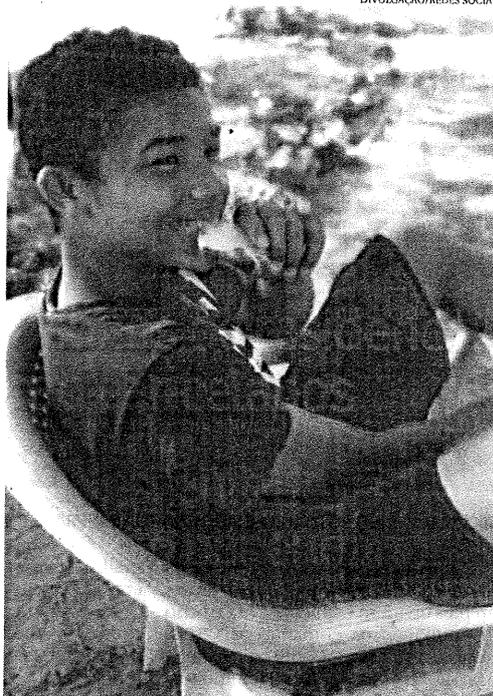
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	9

EM COROATÁ

Adolescente de 15 anos é morto por engano

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



O GAROTO AINDA FOI SOCORRIDO, MAS MORREU NO HOSPITAL

Um adolescente identificado como Luís Fernando Pinto, de 15 anos, foi morto a tiros na noite da última terça-feira (21), na cidade de Coroatá, no Maranhão. O adolescente foi baleado por engano no tórax, chegou a ser socorrido, mas não resistiu.

Segundo o relato dos moradores, o adolescente foi levar o jantar para o vizinho identificado como Augusto Oliveira quando, no momento, dois indivíduos chegaram de moto e invadiram o local atirando.

A polícia informou que o crime tem características de acerto de contas e o alvo era o próprio vizinho, Augusto Oliveira, que também foi baleado e foi encaminhado ao hospital.

A polícia intensificou e abriu uma investigação para localizar os autores dos disparos, mas até o momento ninguém foi identificado. (M.W)

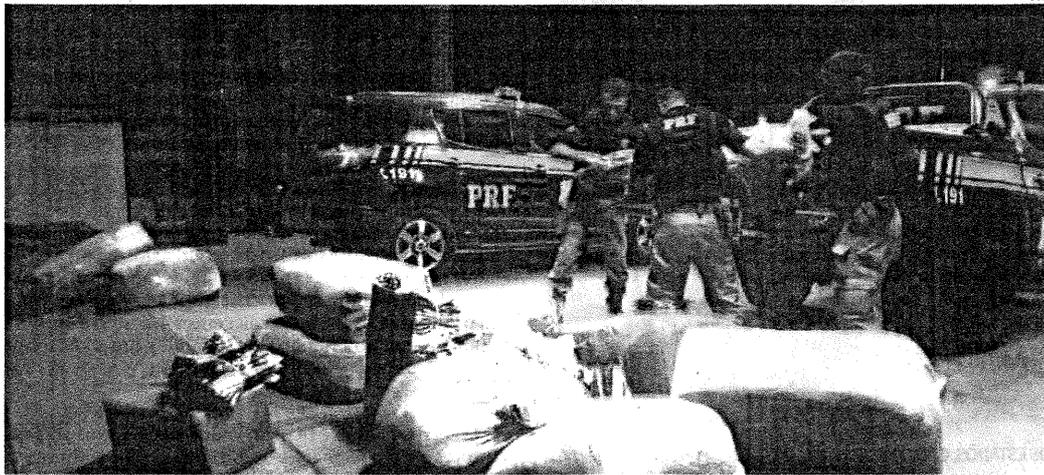


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	9		

BR-222

PRF apreende contrabando em ônibus de viagem



A EQUIPE ABRIU OS PACOTES ONDE FOI FLAGRADO DIVERSOS ITENS FALSOS DE MARCAS FAMOSAS COMO RAY-BAN, OAKLEY E LACOSTE

MATHEUS WERNECK

Na noite da última quarta-feira (22), a Unidade Operacional de Açailândia parou um ônibus de viagem na BR-222, da empresa TransBrasil que fazia a linha São Paulo/SP a São Luís/MA. Foram encontrados lotes de mercadorias sem nota fiscal, que foram recolhidas como contrabando.

Durante a fiscalização, foi indagado ao condutor se o ônibus possuía mercadorias despachadas, assim como o acompanhamento de documentos fiscais. Após o motorista negar sobre a documentação fiscal, a equipe abriu os pacotes onde foi flagrado diversos itens falsos de marcas famosas como Ray-Ban, Oakley e Lacoste.

Os proprietários não se encontravam no interior do veículo. Dessa maneira não foi possível realizar prisão em flagrante. A mercadoria apreendi-

da foi encaminhada para a Polícia Judiciária de Açailândia.

A PRF divulgou a quantidade de itens apreendidos, confira abaixo:

- Relógios – 573 unidades
- Camisas e camisetas – 1442 unidades
- Bermudas e calções – 620 unidades
- Óculos – 3357 unidades
- Pilhas e baterias – 1798 unidades

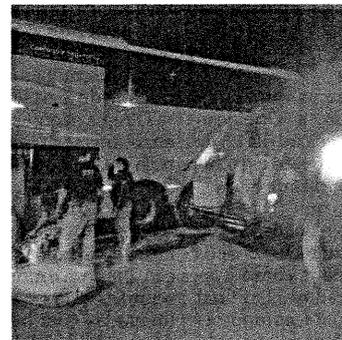
Casal detido com drogas

Um jovem de 21 anos e uma mulher de 23 anos foram presos em flagrante na manhã da última quarta-feira (22), no município maranhense de Nina Rodrigues, por envolvimento com tráfico de drogas.

Policiais da Delegacia Regional de Itapecuru Mirim e da Polícia Civil de Vargem Grande localizaram, escondidas na residência do casal, porções de

substâncias semelhantes a crack e cocaína.

Os dois suspeitos já vinham sendo investigados pela Polícia Civil do Maranhão, que com mandado domiciliar em mãos, pôde executar a operação de busca e apreensão.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	24 / 01 / 2020	PÁG.	9

PEDRO DO ROSÁRIO

Plantação de maconha é descoberta no interior

A ação policial aconteceu quando policiais civis e militares foram à zona rural de Pedro do Rosário, na Baixada Maranhense, e localizaram uma plantação de maconha

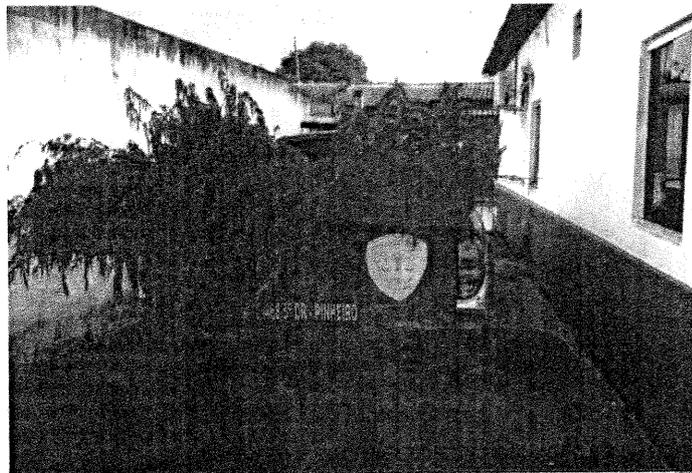
DOUGLAS CUNHA

A manhã de ontem, quinta-feira (23), uma operação conjunta de policiais civis da 5ª Delegacia Regional de Pinheiro, com apoio de grupamentos da Polícia Militar, após receber informações da existência de uma plantação de maconha na zona rural do município Pedro do Rosário, resultou na destruição de cerca de dois mil pés do alucinógeno, e apreensão de armas e ferramentas para o trabalho no plantio. Três pessoas foram presas e autuadas em flagrante. Outros envolvidos conseguiram fugir.

A ação policial aconteceu quando dezenas de policiais civis e militares foram à zona rural de Pedro do Rosário, na Baixada Maranhense, e ali localizaram uma plantação de maconha. Durante a abordagem aconteceu troca de tiros e alguns traficantes conseguiram fugir embrenhando-se na mata que circunda a área do plantio ilegal.

A mesma sorte não tiveram outras três pessoas, que foram presas no acampamento e encaminhadas para a Delegacia Regional de Pinheiro, onde foram autuadas em flagrante e encaminhadas ao Presídio Estadual, naquela cidade.

No acampamento dos traficantes, os policiais fizeram, a apreensão de armas, adubos, ferramentas usadas pelos "agricultores" e dois mil pés de maconha. Parte desta droga foi incinerada, e outra encaminhada para a Polícia Técnica, para as perícias necessárias para robustecer o procedimento policial que será encaminhado ao Judiciário.



A DROGA FOI APREENDIDA E ENCAMINHADA PARA DELEGACIA REGIONAL DE PINHEIRO

Traficante condenado

Em Timon, a Polícia Civil, através do Grupo de Pronto Atendimento da 18ª Delegacia Regional da Polícia Civil e Regional da Senarc em Timon, conseguiu prender na manhã de ontem, um indivíduo, em cumprimento a mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, que o condenou a cinco anos de prisão pelo crime de tráfico de entorpecentes.

O acusado foi localizado na Rua 6, bairro Cidade Nova, na periferia de Timon e encaminhado à UPR, onde cumprirá sua pena.

Tráfico em Bequimão

A Delegacia de Polícia do Município de Bequimão, com apoio da Polícia Militar, realizou uma incursão pelo Bairro Juca Martins, na periferia da

cidade, com o propósito de dar combate ao roubo e motocicletas e tráfico de drogas.

Em uma residência daquela comunidade, apontada através de denúncias anônimas, como ponto de vendas de drogas, três pessoas, sendo dois homens e uma mulher, foram localizados, mas empreenderam fuga, deixando uma balança de precisão, vários tabletes de maconha prensada que estavam cortando para acondicionar para a venda no varejo, além de uma pedra grande de crack, uma motocicleta, outros objetos e apetrechos para embalar drogas.

Os três suspeitos já foram identificados e estão sendo procurados. A droga apreendida foi encaminhada para perícias no Instituto de Criminalística, na capital.